



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2022

## 012. PROVA OBJETIVA

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – ESPANHOL

(OPÇÃO: 012)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_ Inscrição \_\_\_\_\_ Prédio \_\_\_\_\_ Sala \_\_\_\_\_ Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

01. O artigo 211 da *Constituição da República Federativa do Brasil*, de 1988, menciona a responsabilidade da União em garantir um padrão mínimo de qualidade na educação. Em seu parágrafo 7º, esse mesmo artigo estabelece que tal padrão mínimo de qualidade considerará

- (A) a Relação Aluno-Professor (RAP), fixada constitucionalmente em, no máximo, 35 alunos por professor na educação básica.
- (B) os resultados apresentados em *rankings* e avaliações educacionais, em âmbito nacional e internacional.
- (C) os indicadores de absorção de egressos da educação básica pelo ensino superior ou pelo mercado de trabalho qualificado.
- (D) a economia progressiva na relação custo-benefício referente ao valor anual total por aluno (VAAT).
- (E) as condições adequadas de oferta e terá como referência o Custo Aluno Qualidade (CAQ).

02. Considerando o parágrafo 9º-A do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996 (*Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*), é correto afirmar que a educação alimentar e nutricional

- (A) é prevista como componente curricular obrigatório apenas na educação infantil.
- (B) é de matrícula facultativa nas instituições públicas e privadas, assim como o ensino religioso.
- (C) compõe o currículo das escolas de jornada integral, devendo ser ofertada prioritariamente em contraturno.
- (D) está incluída entre os temas transversais do currículo de todas as etapas da educação básica.
- (E) deve se submeter aos hábitos da comunidade local em que a escola está inserida.

03. Leia o excerto a seguir, extraído da Lei nº 8.069/1990 (*Estatuto da Criança e do Adolescente*).

“Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]

Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar \_\_\_\_\_.”

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna, conforme os termos específicos utilizados no documento.

- (A) das reuniões pedagógicas da unidade escolar
- (B) da definição das propostas educacionais
- (C) das atividades didáticas previstas para aplicação em sala de aula
- (D) da atribuição de notas e conceitos
- (E) dos processos de seleção e avaliação dos profissionais de educação

04. Conforme o artigo 23 da *Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência* (promulgada pelo Decreto nº 6.949/2009), os Estados Partes do documento assegurarão que uma criança não será separada de seus pais contra a vontade destes, **exceto** quando

- (A) houver alegação de deficiência grave e irreversível da criança.
- (B) a localidade em que a família reside não oferecer os serviços de acessibilidade e tratamento necessários ao bem-estar da criança.
- (C) a família imediata de uma criança com deficiência não tiver condições financeiras de cuidar da criança.
- (D) autoridades competentes determinarem, em conformidade com as leis e procedimentos aplicáveis.
- (E) houver alegação procedente de deficiência incapacitante de um ou de ambos os pais.

05. Maria José é pedagoga, formada no final da década de 1990, mas apenas recentemente passou a exercer a profissão, como professora dos anos iniciais do ensino fundamental na rede estadual de São Paulo. Seguindo as definições do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de sua escola, está tendo dificuldades para formular um projeto que envolva Educação em Direitos Humanos, pois não se recorda de ter aprendido esse conteúdo durante a graduação.

Tendo em vista a Resolução CNE/CP nº 1/2012, que estabelece *Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos*, é correto afirmar que, atualmente, a Educação em Direitos Humanos é componente curricular

- (A) eletivo da base diversificada do currículo da educação básica, de modo que Maria José pode questionar a definição do PPP quanto à obrigatoriedade do conteúdo na unidade em que atua.
- (B) obrigatório na formação inicial de todos os profissionais da educação, mas também deve orientar a formação continuada, contexto em que Maria José pode capacitar-se.
- (C) atribuído oficialmente a professor especialista, dada sua complexidade ética, sendo que Maria José pode se capacitar em nível de pós-graduação, caso seja de seu interesse.
- (D) previsto formalmente apenas a partir dos anos finais do ensino fundamental, de modo que Maria José pode adiar o seu projeto para quando estiver mais segura e capacitada.
- (E) optativo na formação inicial e continuada dos profissionais da educação, sendo que o caso de Maria José demonstra o prejuízo causado pela falta de obrigatoriedade.

- 06.** A Lei nº 13.445/2017 (*Lei de Migração*) dispõe, em seu artigo 3º, sobre princípios e diretrizes que devem reger a política migratória brasileira. No que concerne à criança e ao adolescente migrantes, o inciso XVII do referido artigo pressupõe
- (A) acesso condicional da criança e do adolescente migrantes a serviços de educação, alimentação e moradia.
  - (B) impossibilidade de admissão no País de crianças e adolescentes migrantes desacompanhados de responsável legal.
  - (C) proteção integral e atenção ao superior interesse da criança e do adolescente migrantes.
  - (D) naturalização definitiva como direito de crianças e adolescentes migrantes em seu ingresso no território nacional.
  - (E) garantia de educação gratuita à criança e ao adolescente migrantes, em instituições privadas ou públicas.
- 07.** Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do excerto a seguir, extraído da Resolução CNE/CP nº 01/2004 (que institui *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*).
- “Art. 5º. Os sistemas de ensino tomarão providências no sentido de garantir o direito de alunos afrodescendentes de frequentarem estabelecimentos de ensino de qualidade, que contenham instalações e equipamentos sólidos e atualizados, em cursos ministrados por professores competentes no domínio de conteúdos de ensino e comprometidos com a educação de negros e não negros, sendo capazes de \_\_\_\_\_ posturas, atitudes, palavras que impliquem desrespeito e discriminação.”
- (A) corrigir
  - (B) criminalizar
  - (C) penalizar
  - (D) acolher
  - (E) publicizar
- 08.** O documento intitulado *Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania* (2004) aponta uma relação de vantagens decorrentes da implantação do Conselho Escolar.
- Assinale a alternativa que apresenta uma consequência dessa implantação, em conformidade com os argumentos do texto.
- (A) A redução significativa da necessidade de fiscalização e de controle da sociedade civil sobre a execução da política educacional.
  - (B) A prevenção de que haja alterações curriculares ou flexibilização do calendário escolar, efetivando o cumprimento das regulamentações vigentes.
  - (C) A garantia de decisões efetivamente coletivas, de modo que as ações têm um patamar de legitimidade mais elevado.
  - (D) O reconhecimento da improvisação como conduta pedagógica legítima e alinhada à premissa de autonomia docente.
  - (E) A elaboração qualificada do projeto político-pedagógico apenas por especialistas, a fim de assegurar a inserção das melhores práticas pedagógicas.
- 09.** Hugo é secretário de uma escola da rede estadual de São Paulo. Recentemente, atendeu um estudante transexual que solicitou uma alteração em seu cadastro, a fim de registrar seu novo prenome. Em dúvida sobre quais procedimentos adotar, Hugo consultou o Decreto nº 55.588/2010 (que dispõe sobre o tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis nos órgãos públicos do Estado de São Paulo e dá providências correlatas) e concluiu, acertadamente, que
- (A) a mudança requerida passa a ter validade após autorização expressa do responsável pela unidade escolar.
  - (B) a mudança refere-se apenas aos atos escritos, sendo esta uma obrigação da escola.
  - (C) a apresentação de documentos de identificação e de registro civil com o novo prenome é um requisito para a atualização do cadastro.
  - (D) a referência ao prenome anterior passa a ser vetada na unidade escolar e passível de penalidade, tanto em atos formais quanto em atos informais.
  - (E) o prenome escolhido deve acompanhar o prenome anotado no registro civil, na emissão de documentos oficiais.

10. Considerando o momento em que foi elaborada, a *Política de Educação Especial do Estado de São Paulo* (2021) apresenta a situação então vigente da educação especial no estado. Especificamente em relação aos estudantes com deficiência intelectual e Transtorno do Espectro Autista (TEA), o documento afirma que
- (A) o atendimento desse público em escolas privadas não inclusivas ainda conta com custeio público, sobretudo devido a pedido das respectivas famílias.
  - (B) a previsão de ampliação das Classes Regidas por Professor Especializado (CRPEs) é uma das principais medidas estaduais voltadas a esse público a médio prazo.
  - (C) a redução gradual de matrículas desse público nas escolas especiais é um dado preocupante, por demonstrar falhas nas políticas inclusivas efetivadas no estado.
  - (D) esse público representa, entre as categorias elegíveis à educação especial, os menores percentuais de matrículas nas escolas da rede estadual.
  - (E) a extinção de parcerias junto a organizações especializadas da sociedade civil tem contribuído para o aumento da qualidade no atendimento educacional regular a esse público.
11. Considerando as estratégias traçadas no *Plano Estadual de Educação de São Paulo* atualmente vigente (Lei nº 16.279/2016), é correto afirmar que há previsão expressa de flexibilização
- (A) das definições de analfabetismo absoluto e funcional.
  - (B) dos tempos e espaços escolares.
  - (C) da formação específica exigida dos profissionais da educação.
  - (D) da obrigatoriedade do ensino médio.
  - (E) da periodicidade do Saesp.
12. Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma competência específica traçada pelo *Currículo Paulista* (2019) para a área de Linguagens, no ensino fundamental.
- (A) Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.
  - (B) Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
  - (C) Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
  - (D) Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
  - (E) Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.

13. Azambuja e Silva (2024) abordam a questão do plágio acadêmico em trabalhos escritos, salientando que a inteligência artificial (IA) intensifica esse impasse. Nos termos dos autores: “Com ferramentas como o ChatGPT o problema permanece e se aprofunda, pois agora a ferramenta entrega textos que não estão prontos na Internet. A ferramenta oferece a sua própria versão sobre o assunto pesquisado com enorme poder de síntese [...]. O resultado, normalmente, são textos muito bem fundamentados e muito bem escritos que dão inveja a bons escritores e intelectuais”.

Diante desse cenário, uma medida que os autores defendem como necessária é

- (A) a alfabetização tecnológica dos educadores como variável constante.
- (B) a transposição didática das habilidades escritas para habilidades digitais.
- (C) a retomada de práticas que independem de tecnologia, como a escrita à mão.
- (D) o desenvolvimento de *softwares* de detecção de plágio mais avançados.
- (E) a imposição de sanções severas para o plágio feito a partir de *softwares* de IA.

14. Em sua discussão sobre avaliação educacional, Menezes (*In: Carvalho et al., 2007*) sustenta algumas correlações que entende serem procedentes na análise de dados sobre desempenho escolar, mas refuta outras. Uma correlação afirmada pelo autor como sendo coerente é:

- (A) quanto mais a criança é exposta a problemas que ela não consegue resolver, mais ela se sente desafiada, o que reduz sua tendência a desistir do estudo.
- (B) a média de anos de escolaridade é a variável mais importante para o crescimento econômico de um país.
- (C) o aluno que passa mais horas na escola aprende mais e desempenha melhor nos exames de proficiência.
- (D) o aumento das matrículas no ensino médio resulta em aumento equivalente no ensino superior.
- (E) há correlação entre gastos e proficiência escolar, independentemente da maneira como se aplicam os recursos.

15. A partir de uma contextualização sobre a justiça restaurativa, Ceccon *et al.* (2009) expõem uma definição de *escola restaurativa*.

Assinale a alternativa que apresenta uma característica dessa escola, conforme propõem os autores.

- (A) Foco nos equipamentos, nos processos e nas regras.
- (B) Priorização de medidas paliativas diante de episódios de violência.
- (C) Extinção progressiva do conflito por meio de ações sobre suas causas.
- (D) Busca ativa pelos culpados pelos conflitos, personalizando as ações.
- (E) Entendimento da disciplina como autodisciplina e autodomínio.

16. Em coerência com a definição de protagonismo juvenil que defendem, Costa e Vieira (2000) apresentam uma escada de participação do jovem, indicando progressivamente os diferentes níveis possíveis dessa participação.

De acordo com os autores, o último nível dessa escada, ou seja, o nível mais avançado de protagonismo juvenil, é a participação

- (A) operacional.
- (B) condutora.
- (C) simbólica.
- (D) simbiótica.
- (E) mimética.

17. A respeito da técnica denominada “*O que fazer*”, Lemov (2023) afirma que dar instruções eficazes é uma das competências centrais do ensino. Em sua concepção, para que instruções sejam de fato eficazes, elas devem ser, entre outras características,

- (A) flexíveis e intermitentes.
- (B) abstratas e coletivas.
- (C) sequenciais e observáveis.
- (D) genéricas e extensivas.
- (E) desafiadoras e austeras.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 21 a 27.

*¿Qué es el calentamiento global?*

Llevamos años con una repetición constante de titulares sobre nuevos récords de calor en España y el mundo. Según los registros cada verano es más cálido que el anterior. Pero en 2023, las temperaturas han batido todos los récords. Según los datos del Servicio de Cambio Climático de Copernicus de la Unión Europea fue el año más caluroso desde que se empezaron los registros en 1850. La temperatura subió 1,48°C de media con respecto a antes del inicio de la Revolución Industrial. Este aumento de temperatura se acerca peligrosamente al límite que según los científicos no deberíamos superar.

En la COP28 de diciembre de 2023, se concluyó con un llamamiento a “alejarse” de los combustibles fósiles. Según la nota de prensa publicada por Naciones Unidas tras la conclusión de la reunión, su secretario general, Antonio Guterres, afirmó que limitar el calentamiento global a 1,5 °C, uno de los objetivos clave establecidos en el histórico Acuerdo de París de 2015, “será imposible sin eliminar progresivamente todos los combustibles fósiles”, como lo reconoce una coalición de países cada vez más amplia y diversa.

Los glaciares se derriten a un ritmo nunca visto anteriormente, el nivel del mar aumenta debido al deshielo, las selvas se secan y la fauna y la flora alteran sus ciclos vitales y luchan para sobrevivir en un escenario de cambios vertiginosos y complejos que a menudo impactan gravemente en la biodiversidad. Un aumento general de las temperaturas, fenómenos meteorológicos extremos, olas de calor e inundaciones, falta de cosechas, migrantes climáticos y un largo etcétera de consecuencias que ponen al cambio climático en primera línea de la agenda global por sus efectos a nivel mundial. Incluso hay indicios de que incendios devastadores, como los que arrasaron partes de la ciudad de Los Ángeles a principios de 2025, se ven agravados por el aumento medio de las temperaturas. La evidencia científica declara que la actividad industrial humana ha causado la mayor parte del calentamiento global del siglo pasado mediante la emisión de gases de efecto invernadero, que retienen el calor y cuyos niveles son cada vez más altos.

(<https://www.nationalgeographic.es>. Adaptado)

21. El autor del texto destaca que, en relación a los combustibles fósiles, es importante que

- (A) las autoridades los identifiquen como los responsables del aumento de cosechas.
- (B) las sociedades los utilicen pero con una mayor prudencia.
- (C) los científicos encuentren formas de convertirlos en elementos no contaminantes.
- (D) la gente conozca de qué están formados para que entienda su importancia.
- (E) las personas comiencen a dejarlos dada su incidencia en el calentamiento global.

18. Leia o excerto a seguir, extraído de Lemov (2023):

“Uma discussão eficaz precisa de um propósito compartilhado – em dois níveis. Ela precisa de um tópico específico que os participantes concordem tacitamente em discutir e precisa de um modelo mental compartilhado do que significa discutir alguma coisa. [...] A discussão deve envolver alguma reflexão ao longo das linhas de: o que eu, ou nós, aprendemos aqui?”

Tendo em vista essa premissa, o autor apresenta técnicas com a intenção de promover discussões eficazes em sala de aula. Uma dessas técnicas é denominada

- (A) Argumentação fora da caixa.
- (B) Discutir para vencer.
- (C) Debate livre.
- (D) Discussão disciplinada.
- (E) Debater para responder.

19. Mantoan (2015) especifica algumas tarefas que considera necessárias para concretizar a perspectiva de inclusão escolar que ela defende.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente uma das tarefas propostas pela autora.

- (A) Suprimir o caráter investigativo e diagnóstico da avaliação escolar.
- (B) Recriar o modelo educativo escolar, tendo como eixo o ensino para todos.
- (C) Customizar o ensino, ajustando-o às limitações dos estudantes a serem incluídos.
- (D) Substituir a premissa de uma pedagogia da diferença por uma pedagogia da igualdade.
- (E) Priorizar expedientes como a adaptação do currículo e a terminalidade específica.

20. Williams (2005) apresenta em sua narrativa a metáfora do *balde de feedback*. Esse balde contém furos originados de fontes internas ou externas, por onde o *feedback* se esvai, gerando comportamentos de baixo desempenho, dificuldades de relacionamento, pouca iniciativa etc. Na narrativa, o autor indica algumas formas de tapar esses furos, ainda que de forma transitória. Uma dessas formas é

- (A) delegar o poder de tomar decisões.
- (B) enfatizar os sucessos coletivos em detrimento dos individuais.
- (C) oferecer *feedbacks* mais amplos, evitando exemplos objetivos.
- (D) concentrar-se em aspectos da personalidade da pessoa.
- (E) suprimir *feedbacks* corretivos.

- 22.** Una idea relevante que se destaca en el texto es el hecho de que
- (A) el gran problema del cambio climático es que ha afectado a algunas regiones del planeta y a otras no.
  - (B) todavía existe un cierto margen para que las temperaturas se alcen sin que eso constituya un riesgo real.
  - (C) los aumentos de temperatura han sido permanentemente noticiados por los medios.
  - (D) al día de hoy animales y plantas han podido salvaguardarse sin dificultades de las variaciones climáticas.
  - (E) gracias a los adelantos científicos se ha logrado detectar que los deshielos siguen ocurriendo a la velocidad de costumbre.
- 23.** La palabra marcada con tilde en el fragmento “nuevos récords de calor” (párrafo 1) lleva ese acento gráfico porque
- (A) pertenece al grupo de palabras agudas.
  - (B) es una palabra esdrújula y se rige por una de las reglas de acentuación general.
  - (C) se trata de un caso de acento diacrítico o diferenciador.
  - (D) pertenece al grupo de palabras que se marcan con acento diéresis.
  - (E) es una palabra grave terminada en grupo consonántico.
- 24.** El fragmento en que se registra una forma no personal del verbo es
- (A) “(...) será imposible sin eliminar progresivamente todos los combustibles fósiles (...)” (párrafo 2).
  - (B) “(...) fue el año más caluroso desde que se empezaron los registros en 1850.” (párrafo 1).
  - (C) “(...) las selvas se secan y la fauna y la flora alteran sus ciclos vitales (...)” (párrafo 3).
  - (D) “(...) incendios devastadores, como los que arrasaron partes de la ciudad de Los Ángeles a principios de 2025 (...)” (párrafo 3).
  - (E) “Llevamos años con una repetición constante de titulares (...)” (párrafo 1).
- 25.** La palabra “qué” en el título “¿Qué es el calentamiento global?” funciona gramaticalmente como
- (A) adverbio.
  - (B) pronombre.
  - (C) adjetivo.
  - (D) conjunción.
  - (E) locución.
- 26.** El segmento en el que es posible encontrar un objeto con función de complemento directo es
- (A) “(...) luchan para sobrevivir en un escenario de cambios vertiginosos (...)” (párrafo 3).
  - (B) “(...) el nivel del mar aumenta debido al deshielo (...)” (párrafo 3).
  - (C) “Este aumento de temperatura se acerca peligrosamente al límite (...)” (párrafo 1).
  - (D) “(...) la actividad industrial humana ha causado la mayor parte del calentamiento global (...)” (párrafo 3).
  - (E) “Según los registros cada verano es más cálido que el anterior.” (párrafo 1).
- 27.** Al reescribir en futuro simple de indicativo el verbo de la secuencia “(...) largo etcétera de consecuencias que ponen al cambio climático en primera línea (...)” (párrafo 3) este queda como
- (A) pusieron.
  - (B) pondrían.
  - (C) pusieran.
  - (D) pusieren.
  - (E) pondrán.

Lea el siguiente texto para responder las cuestiones de 28 a 33.

Procrastinar es el hábito de posponer las actividades importantes para dedicar el tiempo a tareas más entretenidas, pero menos relevantes. Hasta no hace muchos años, procrastinación era una palabra que no conocía casi nadie fuera del ámbito de la psicología y otras disciplinas dedicadas a estudiar el comportamiento humano. En los últimos años, sin embargo, se ha difundido a gran velocidad. Tal vez porque la vida moderna, tan cargada de distracciones y estímulos nuevos, nos hace cada vez más procrastinadores.

Es necesario tener en cuenta que, según diversos estudios, el 20% de los adultos se autoperceben como procrastinadores crónicos, porcentaje que aumenta hasta el 50% en la población estudiantil. A tal punto que muchos trabajos aluden al llamado “síndrome del estudiante”: la tendencia a comenzar las tareas lo más tarde posible, tras desperdiciar mucho tiempo en el comienzo del plazo asignado, y llegar a la fecha límite sometido a elevados niveles de estrés.

Si bien no es un trastorno, los niveles elevados de procrastinación se asocian con problemas más importantes, como un aumento en el estrés y la ansiedad, bajo rendimiento escolar y laboral y el empeoramiento de algunas enfermedades. Así lo explica, por ejemplo, un artículo publicado en 2013 por investigadores canadienses. De acuerdo con los autores de este trabajo, además, las causas no hay que buscarlas tanto en la pereza o en la mala gestión del tiempo. Al contrario, su origen radica en problemas para la regulación de las emociones. “La procrastinación tiene mucho que ver con la reparación del estado de ánimo en el corto plazo”, explica el texto. Por ello, se trata de un proceso irracional, dado que la prioridad de sentirse bien en el momento presente se impone por sobre las consecuencias negativas que – la propia persona lo sabe – deberá asumir su yo futuro.

Científicos alemanes, en 2018, descubrieron que el origen de la procrastinación podría hallarse en unas conexiones cerebrales débiles. Tras escanear los cerebros de 264 personas a las que también encuestaron acerca de sus hábitos dilatorios, llegaron a la conclusión de que los procrastinadores tienen más grande la amígdala, una estructura cerebral que procesa las emociones y controla la motivación. Según este trabajo, estas personas tienen mayores dificultades para eludir las emociones y distracciones, y debido a eso posponen su actividad. Todo lo cual viene a corroborar la idea de que no se trata de desgana ni de desorden en el manejo del tiempo: la clave de la procrastinación se halla en el control de las emociones.

(<https://www.eldiario.es>)

28. El contenido general del texto responde a la pregunta
- (A) “¿El tamaño de la amígdala es un indicativo fiable de que la persona padece de procrastinación?”.
  - (B) “¿Qué se entiende en la actualidad por el llamado “síndrome del estudiante”?”.
  - (C) “¿La procrastinación es un trastorno o solo un rasgo de la personalidad?”.
  - (D) “¿Cuál ha sido el aporte de los científicos alemanes a la comprensión de la procrastinación?”.
  - (E) “¿Por qué hoy en día se habla más de la procrastinación que antaño?”.
29. El fragmento en el que es posible encontrar una locución de tipo verbal es
- (A) “Es necesario tener en cuenta que, según diversos estudios (...)” (párrafo 2).
  - (B) “(...) la procrastinación podría hallarse en unas conexiones cerebrales débiles (...)” (párrafo 4).
  - (C) “(...) se impone por sobre las consecuencias negativas (...)” (párrafo 3).
  - (D) “(...) dedicadas a estudiar el comportamiento humano.” (párrafo 1).
  - (E) “Todo lo cual viene a corroborar la idea (...)” (párrafo 4).
30. Desde el punto de vista sintáctico, el fragmento “(...) las causas no hay que buscarlas tanto en la pereza o en la mala gestión del tiempo.” (párrafo 3) se caracteriza por contener un ejemplo de
- (A) verbo bipersonal.
  - (B) duplicación del complemento directo.
  - (C) sustantivos en aposición.
  - (D) complemento indirecto con pronombre átono.
  - (E) complemento de régimen.

31. La secuencia que contiene dos palabras que se distinguen del portugués por la posición de su sílaba tónica es

- (A) "(...) estructura cerebral que procesa las emociones y controla la motivación." (párrafo 4).
- (B) "(...) los niveles elevados de procrastinación se asocian con problemas más importantes (...)" (párrafo 3).
- (C) "En los últimos años, sin embargo, se ha difundido a gran velocidad." (párrafo 1).
- (D) "A tal punto que muchos trabajos aluden al llamado "síndrome del estudiante" (...)" (párrafo 2).
- (E) "(...) estas personas tienen mayores dificultades para eludir las emociones y distracciones (...)" (párrafo 4).

32. Cuando se menciona que la procrastinación "no se trata de desgana" (párrafo 4), se quiere decir que se debe evitar entenderla como un acto de

- (A) inquietud.
- (B) imprudencia.
- (C) disgusto.
- (D) insensatez.
- (E) apatía.

33. La secuencia que contiene un ejemplo de heterogénico (español-portugués) es

- (A) "(...) procrastinación era una palabra que no conocía casi nadie (...)" (párrafo 1).
- (B) "Procrastinar es el hábito de posponer las actividades importantes (...)" (párrafo 1).
- (C) "(...) porcentaje que aumenta hasta el 50% en la población estudiantil" (párrafo 2).
- (D) "(...) tan cargada de distracciones y estímulos nuevos (...)" (párrafo 1).
- (E) "(...) la tendencia a comenzar las tareas lo más tarde posible (...)" (párrafo 2).

Lea el siguiente correo entre un cliente y una empresa para responder las cuestiones 34 y 35.

Cliente: "¿Cuentan con algún buzón de quejas o línea de atención en caso de querer emitir una sugerencia o reclamación?"

Representante: "Claro que sí. La opinión de nuestros clientes es lo más importante, por ello contamos con una línea de atención específica para recibir sugerencias, quejas o reclamos. En caso de que desee que su mensaje sea anónimo, también hay buzones tanto físicos como digitales. Con gusto le comparto vía correo electrónico todos los canales abiertos para los clientes."

(<https://blog.hubspot.es/service/gestionar-quejas-reclamaciones>)

34. Cuando el cliente dice "en caso de querer emitir una sugerencia o reclamación" el elemento "en caso de querer" podría ser reescrito correctamente, sin cambio de sentido, como

- (A) "tan pronto como quiero".
- (B) "por cuanto quisiera".
- (C) "entretanto quiero".
- (D) "por si quiero".
- (E) "desde luego que quiero".

35. En la respuesta del representante, el pronombre "ello" utilizado en "por ello" se refiere a la

- (A) relevancia que tienen para la empresa las opiniones de sus clientes.
- (B) necesidad de contar con un canal expedito de comunicación dentro de la empresa.
- (C) obligación de que los clientes se contacten de manera anónima con la empresa.
- (D) capacidad del buzón empresarial para recibir reclamos de la gente.
- (E) naturaleza de las opiniones y quejas que pueden tener los clientes de la empresa.

36. El enunciado que ha sido escrito con completa corrección ortográfica es

- (A) "Siempre serás muy bienvenida en esta casa".
- (B) "Me preocupa que hables sinrazón".
- (C) "No sé qué le pasa al bebé. Lleva mediodía llorando".
- (D) "A sus cincuenta años se ha leído un sinfín de libros".
- (E) "Para ver cómo quedó la pintura, dimos varias vueltas entorno a la casa".

37. El enunciado que contiene en su estructura una oración de tipo causal es
- (A) "He preparado la torta tal y como me lo explicaste".
  - (B) "De tanto que comía dulces, decidí hablar con él de su salud".
  - (C) "Encima de que no trabajas, gastas lo poco que tienes en ropa".
  - (D) "De mayor pienso darme unas vacaciones en el Caribe".
  - (E) "Fui al lugar exacto donde ocurrió el accidente".

Lea el siguiente encabezado de un artículo para responder las cuestiones de 38 y 39.

*Estilo maximalista: cómo practicar esta tendencia sin caer en el horror vacui*

¿Lo de los espacios vacíos y de aire monacal no va contigo? Entonces lo tuyo es el estilo maximalista en decoración. Pero, cuidado, hay que saber practicarlo para no crear caos visual. Te contamos cómo.

(<https://www.arquitecturaydiseno.es>)

38. Con respecto al uso de la palabra "tuyo" en el texto, se puede decir que
- (A) equivale a un posesivo relativo.
  - (B) se trata de un posesivo sustantivado.
  - (C) su determinativo es intercambiable por "el".
  - (D) presenta forma plena pues antecede a un sustantivo.
  - (E) funciona como un posesivo átono.
39. La palabra "cómo" del encabezado va tildada porque
- (A) funciona como pronombre interrogativo.
  - (B) pertenece al grupo de los determinativos tónicos.
  - (C) es una palabra grave terminada en vocal.
  - (D) su estructura exige un acento diacrítico.
  - (E) su función se destaca con un acento diferenciador.
40. En enunciados del tipo "Me inclino por comprar el mueble ese", el componente "ese" se desempeña como un
- (A) demostrativo actualizador.
  - (B) determinativo cardinal.
  - (C) demostrativo modificador.
  - (D) sustantivo común.
  - (E) determinativo indefinido.

41. Considerando que los "sufijos potestativos" aportan un matiz afectivo a la raíz a la que se adjuntan, el enunciado que contiene una palabra que presenta esta modalidad morfológica es
- (A) "Me miró con unos ojazos increíbles".
  - (B) "Compré este hermoso perchero a buen precio".
  - (C) "Este documento posee una cláusula innecesaria".
  - (D) "Surgió un imprevisto que nos obligó a cambiar los planes".
  - (E) "Dijo que su condición era demasiado desigual".
42. El enunciado en que el verbo "quedar" se usa para expresar un cambio de estado es
- (A) "Javier me confirmó que se quedaría en casa".
  - (B) "Quedan cinco minutos para que termine la prueba".
  - (C) "Me quedé helado con la noticia".
  - (D) "Por tu culpa nos quedamos sin pan".
  - (E) "Quedamos de vernos en Avenida Las Américas".
43. El enunciado en que un verbo unipersonal, también llamado impersonal, se utiliza en sentido figurado es
- (A) "Hubo cientos de personas en las protestas".
  - (B) "Amaneció muy cansado".
  - (C) "Ayer granizó como nunca. Eran verdaderas bolas de hielo".
  - (D) "Lleven paraguas porque de seguro mañana nos lloverá".
  - (E) "Es tarde... y todavía no anochece".
44. Según las explicaciones de Gómez Torrego (2005, p. 189) los enunciados (1) "Se está durmiendo" y (2) "Está durmiendo" se diferencian en que
- (A) en (1) se emplea la voz pasiva y en (2) se utiliza la voz activa.
  - (B) en el enunciado (1) se percibe un valor de impersonalidad que no existe en el enunciado (2).
  - (C) mientras en el enunciado (1) el significado es durativo, en (2) es incoativo.
  - (D) el enunciado (1) equivale a decir "está empezando a dormir" y el enunciado (2) a "duerme".
  - (E) en pasado, a (1) le corresponde el perfecto compuesto ("se ha quedado dormido") y a (2) el simple ("se durmió").

Lea el siguiente diálogo para responder las cuestiones 45 y 46.

A: ¿Y qué te parecieron las decoraciones de la sala?  
B: Las encontré bastante vistosas.

45. El elemento oracional “las decoraciones de la sala” en el parlamento de “A” corresponde a

- (A) un complemento indirecto.
- (B) un sujeto gramatical.
- (C) una oración adjetiva.
- (D) un atributo.
- (E) un complemento de régimen.

46. El segmento “bastante vistosas” mencionado por “B” se desempeña como

- (A) complemento del nombre.
- (B) modificador del adjetivo.
- (C) grupo adverbial.
- (D) una locución coordinante.
- (E) atributo.

47. Para ejemplificar adecuadamente el fenómeno conocido como “dequeísmo” se puede recurrir al enunciado

- (A) “Se alegró de que lo hubiéramos venido a ver”.
- (B) “Parecía tan real que dudé de que fuera una escultura”.
- (C) “Espero que te acuerdes de que mañana tenemos un compromiso”.
- (D) “Se fió de que le pagaría en la fecha convenida”.
- (E) “Me fijé de que quería salir más temprano”.

48. La oración compleja que contiene una oración subordinada sustantiva de complemento directo es

- (A) “Se preocupan por lo que decida”.
- (B) “Insistió en que lo invitara a la fiesta”.
- (C) “Nos preocupa que corran tantos chismes”.
- (D) “Espero que nos escuches”.
- (E) “No le di importancia a que propusieran esa solución”.

49. Para ejemplificar apropiadamente el concepto de “leísmo” se puede recurrir al enunciado

- (A) “A mi vecino le vi entrando en la zapatería”.
- (B) “Le dieron un merecido premio por su trayectoria”.
- (C) “No le des patadas a esa puerta”.
- (D) “Fernando iba por la calle cuando se le acercó un desconocido”.
- (E) “Ponle más agua a la olla”.

50. En relación a las palabras prefijadas y compuestas, Gómez Torrego (2005) afirma que

- (A) si el prefijo “ex” se usa con sustantivos debe escribirse todo junto en una sola unidad. Por ejemplo: “Exministro”.
- (B) cuando el adverbio “no” se usa como prefijo debe haber separación con guión. Por ejemplo: “la no-intervención”.
- (C) cuando un adjetivo va precedido por “ex” debe escribirse todo junto en una sola palabra. Por ejemplo: “excéntrico”.
- (D) las locuciones latinas se escriben sin excepción como una sola unidad. Por ejemplo: “a priori”.
- (E) las construcciones formadas por aposición de sustantivos se escriben con guión. Por ejemplo: “hora-punta”.

51. El enunciado en que el componente “demás” se emplea de forma correcta es

- (A) “Me pareció que en la clase hablaban demás”.
- (B) “Es el país demás libertades que conozco”.
- (C) “La caja contenía dos vasos demás”.
- (D) “Lo importante es tener la receta. Lo demás sobra”.
- (E) “Sentí que estaba demás en la fiesta”.

52. El enunciado en que un verbo impersonal se usa como verbo personal es

- (A) “Es necesario calentar los músculos”.
- (B) “Habían muchas personas en la calle”.
- (C) “Es de día”.
- (D) “No sé qué se pusieron, pero huelen muy bien”.
- (E) “Se me hace tarde”.

53. El enunciado “Nada más comer, salimos a pasear” propuesto por Gómez Torrego (2005) podría ser reescrito sin perder su sentido como
- (A) “Comimos pues salimos a pasear”.
  - (B) “Tan pronto como salimos a pasear, comimos”.
  - (C) “Comimos a duras penas y salimos a pasear”.
  - (D) “Apenas comimos, salimos a pasear”.
  - (E) “No comimos nada cuando fuimos a pasear”.
54. Según los aportes de Krashen analizados por Yokota (en Bruno, 2005), la hipótesis conocida como “filtro afectivo” se caracteriza por
- (A) prever que el conocimiento consciente de las reglas gramaticales incide en la producción del hablante de L2 y lo lleva a corregirse.
  - (B) afirmar la necesidad de comprender mensajes transmitidos por medio de formas lingüísticas nuevas para que exista crecimiento lingüístico.
  - (C) atribuir particular relevancia a factores como la motivación, la ansiedad o la autoconfianza en el proceso de adquisición de L2.
  - (D) sostener que la adquisición es un proceso subconsciente y el aprendizaje es uno consciente.
  - (E) establecer que el orden de adquisición de la segunda lengua se asemeja, pero no es igual, al de adquisición de dicha lengua por los hablantes nativos.
55. La siguiente definición retirada y traducida del Currículo Paulista: ensino médio (SEDUC, 2020) “movilización de conocimientos (conceptos y procedimientos), habilidades (prácticas, cognitivas y socio emocionales), actitudes y valores para resolver demandas complejas de la vida cotidiana, del pleno ejercicio de la ciudadanía y del mundo laboral” se refiere al concepto de
- (A) Disciplinas escolares.
  - (B) Interdisciplinariedad.
  - (C) Quehaceres pedagógicos.
  - (D) Temas contemporáneos transversales.
  - (E) Competencia.
56. Apoyado en las orientaciones de la BNCC, el Currículo Paulista: ensino médio (SEDUC, 2020) destaca como uno de sus fundamentos pedagógicos que
- (A) la consideración del contexto en que se desenvuelve la escuela carece de relevancia.
  - (B) todos los alumnos poseen las mismas necesidades en virtud de su cercanía etaria.
  - (C) es necesario que se supere la fragmentación disciplinaria que afecta al conocimiento.
  - (D) el protagonismo del aprendizaje le cabe al profesor, quien, con su ejemplo, le transmite al estudiante un modelo de vida a seguir.
  - (E) las prácticas educativas deben centrarse en la teoría antes de preocuparse de las experiencias personales de los estudiantes.
57. En relación a la pregunta “¿qué variante debemos enseñar a los alumnos?”, Eres Fernández (2001) sostiene que
- (A) el profesor debe enseñar la variante que conozca, sin desatender otras formas de expresión.
  - (B) los docentes deben dar preferencia a las variantes que determine la institución donde trabajan.
  - (C) hay que trabajar con la o las variantes que soliciten los alumnos de acuerdo a sus necesidades o preferencias.
  - (D) se debe enseñar la variante peninsular pues la mayoría de los libros didácticos procede de Europa.
  - (E) es fundamental enseñar la variante del país en donde se esté ejerciendo la labor docente.
58. Un caso que evidencia rasgos del portugués en el español es el que, por ejemplo, menciona Eres Fernández (2001) cuando cita el enunciado
- (A) “Los turistas se han ido por el mismo sendero que nosotros”.
  - (B) “Yo gusto mucho de asistir películas de terror”.
  - (C) “Te tengo dicho que aprendas a ser puntual”.
  - (D) “Desde que se cambió de trabajo que no nos hablamos”.
  - (E) “A veces me aborrezco por lo que te hice”.

59. Según Kulikowski y González (1999), la implantación del Mercosur trajo diversas consecuencias a la enseñanza del español en Brasil. Entre estas cabe destacar
- (A) la aparición de asociaciones de profesores en todos los estados brasileños porque ninguno contaba con una.
  - (B) la preferencia de los institutos de idiomas por contratar docentes con post grado.
  - (C) el reconocimiento de la gran homogeneidad de la lengua española.
  - (D) la implementación del idioma español en escuelas públicas y privadas.
  - (E) la prioridad dada al estudio de las literaturas en español en desmedro de la lengua misma.
60. Con relación a los análisis que se han hecho sobre los diferentes métodos y enfoques de enseñanza de lenguas extranjeras, Richards y Rodgers (2003) comentan que
- (A) las bases de la Enseñanza Comunicativa se consideraban sólidas porque lo fundamental de su teoría lingüística era caracterizar las habilidades abstractas de los hablantes que les permiten producir oraciones correctas desde el punto de vista gramatical.
  - (B) al Método Directo se lo criticó porque daba un espacio excesivo a la técnica de traducción, en lugar de explicar a los alumnos el significado de las palabras utilizando otras estrategias.
  - (C) Chomsky rechazó los postulados del Audiolingüismo, al defender que la lengua no es una estructura de hábitos y que la conducta lingüística normalmente supone innovación, formación de oraciones y estructuras nuevas de acuerdo con reglas abstractas y complejas.
  - (D) el Método Directo era considerado inadecuado debido a que este se concentraba prioritariamente en la enseñanza de la gramática de manera deductiva.
  - (E) la Enseñanza Comunicativa recibió críticas pues no ofrecía al alumno una lista de nociones y funciones que orientaran las interacciones comunicativas.



